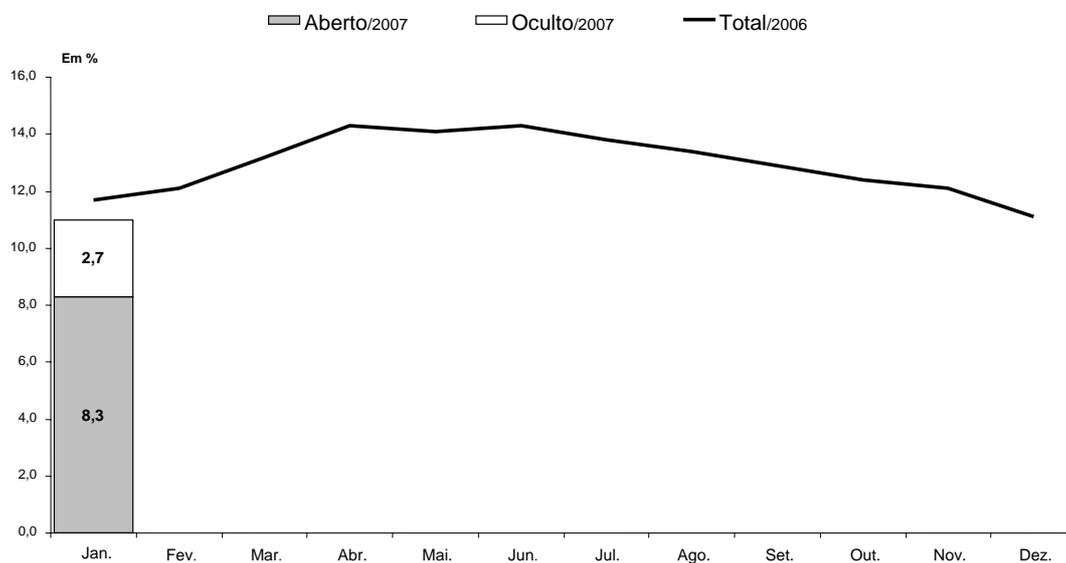


JANEIRO 2007 ^{1 2 3}

QUEDA NA OCUPAÇÃO ARREFECE REDUÇÃO DA TAXA DE DESEMPREGO

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego demonstram que a **taxa de desemprego** total para a população do município de Porto Alegre passou de 11,1% da População Economicamente Ativa (PEA), em dezembro de 2006, para 11,0%, em janeiro de 2007. Esta pequena redução deveu-se ao decréscimo na taxa de desemprego aberto, que declinou de 8,6% para 8,3%, já que a de desemprego oculto elevou-se de 2,5% para 2,7% no período (Gráfico A).

GRÁFICO A
Taxas de desemprego por tipo - Porto Alegre, 2006- 2007



Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.

NOTA: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

¹ Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.

² Refere-se ao trimestre móvel dos meses de novembro/06, dezembro/06 e janeiro/07. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (outubro, novembro e dezembro).

³ Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

2. O contingente de desempregados, em janeiro de 2007, foi estimado em 77 mil pessoas, 2 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu basicamente da menor pressão da População Economicamente Ativa (PEA) sobre o mercado de trabalho, com a saída de 10 mil pessoas do mercado de trabalho (Tabela A). A **taxa de participação** declinou de 56,4%, em dezembro/06, para 55,5%, em janeiro/07.

3. Em janeiro, o total de **ocupados** residentes na capital foi estimado em 622 mil pessoas, 8 mil a menos que em dezembro. Analisando setorialmente, esta queda decorreu do declínio na ocupação verificado nos Serviços (12 mil indivíduos) e na Indústria (1 mil). Por outro lado, apresentaram aumento na ocupação o Comércio (4 mil) e o agregado Outros (Tabela A). Quanto à posição na ocupação, destaca-se a redução no número de ocupados ocorrida entre os autônomos (7 mil pessoas) e, em menor medida, no agregado Outros – que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc. Entre os assalariados, percebeu-se o pequeno aumento da ocupação, fato este devido unicamente à elevação do contingente de ocupados no setor privado, notadamente daqueles com carteira assinada.

| Tabela A | | | | | | | |
|---|--------------------------------|--------------|--------------|---------------------------|--------------------|--------------------|--------------------|
| Indicadores do Mercado de Trabalho em Porto Alegre | | | | | | | |
| Indicadores | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações (1) | | | |
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Jan./06 | Dez./06 | Jan./07 | Jan./07 Dez./06 | Jan./07 Jan./06 | Jan./07 Dez./06 | Jan./07 Jan./06 |
| População em Idade Ativa | 1.244 | 1.257 | 1.260 | 3 | 16 | 0,2 | 1,3 |
| Inativos com 10 Anos e Mais | 542 | 548 | 561 | 13 | 19 | 2,4 | 3,5 |
| População Economicamente Ativa | 702 | 709 | 699 | -10 | -3 | -1,4 | -0,4 |
| Desempregados | 82 | 79 | 77 | -2 | -5 | -2,5 | -6,1 |
| Ocupados | 620 | 630 | 622 | -8 | 2 | -1,3 | 0,3 |
| Indústria | 48 | 44 | 43 | -1 | -5 | -2,3 | -10,4 |
| Comércio | 102 | 106 | 110 | 4 | 8 | 3,8 | 7,8 |
| Serviços | 401 | 416 | 404 | -12 | 3 | -2,9 | 0,7 |
| Outros (2) | 69 | 64 | 65 | 1 | -4 | 1,6 | -5,8 |
| | Rendimentos | | | Variações | | | |
| | (em reais de dezembro de 2006) | | | (%) | | | |
| Rendimento Médio Real (3) | Dez./05 | Nov./06 | Dez./06 | | | Dez./06 Nov./06 | Dez./06 Dez./05 |
| Ocupados | 1.149 | 1.229 | 1.221 | | | -0,7 | 6,3 |
| Assalariados | 1.186 | 1.224 | 1.217 | | | -0,6 | 2,6 |

Fonte: PED-RMPA - Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS, SEADE-SP, DIEESE e PMPA.
(1) Variações calculadas a partir das estimativas. (2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inflator Utilizado: IPC-IEPE.

4. Em dezembro de 2006, o **rendimento médio real** dos ocupados e dos assalariados registrou queda de 0,7% e 0,6%, respectivamente. Em valores monetários, o rendimento médio real dos ocupados totalizou R\$ 1.221 e o salário médio real dos assalariados R\$ 1.217 (Tabela A).



Ministério do
Trabalho e Emprego



Cooperação Regional

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul, Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul e

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

